# Maio Materno: unidades de saúde garantem assistência integral de rotina às gestantes e bebês

**Date :** 08-05-2024

Neste mês de campanha do Maio Materno, todas as equipes das unidades de saúde intensificam as ações de cuidado e valorização das gestantes e puérperas em seus territórios. Uma delas é a Unidade de Saúde da Família Miro Cairo, que presta uma assistência integral à mulher desde a descoberta da gestação até o pós-parto, ofertando todos os serviços necessários para o desenvolvimento saudável do bebê ainda na barriga da mãe.

Camila Molina

Experiência parecida tem vivenciado a gestante Camila Molina, já está na reta final da sua gestação, que é acompanhada pela equipe de saúde da família do Miro Cairo. “A minha experiência com a equipe da unidade está sendo incrível, eles tiram minhas dúvidas, os meus medos e receios, porque sou mãe de primeira viagem. Mas acredito que estou sendo uma gestante nota 10, porque não tive nenhuma intercorrência e está tudo tranquilo. Só tenho a agradecer a equipe”, afirmou Camila.

Além dos serviços habituais do pré-natal, as duas equipes de saúde da unidade também reúnem, uma vez ao mês, um grupo de apoio voltado para a gestante e toda sua rede de apoio, seja o companheiro ou outra pessoa próxima da gestante que tenha interesse de participar.

Jéssica Barrocal

A gestante Jéssica Barrocal, 28 anos, está na sua quarta gestação acompanhada pela equipe da unidade e disse que encontrou na equipe todo o apoio necessário. “A unidade tem feito um trabalho excelente. Minha gestação foi dada como de risco e, de imediato, a enfermeira Fernanda, que me acompanha, fez o encaminhamento para o pré-natal de alto risco do Esaú Matos. Tenho um acompanhamento mais frequente, devido ao meu caso, com o posto de saúde, o médico dá uma atenção maior”, contou Jéssica.

“Eu acho essa troca de experiência muito boa, porque, em geral, a gente não consegue tirar todas as dúvidas e aqui acaba aprendendo, uma acrescentando à outra, e também tendo esse momento voltado só para o neném”, complementou a gestante Jéssica, que participa ativamente do grupo, trocando experiências com outras mães.

Durante a gestação, o Ministério da Saúde preconiza que sejam feitas em torno de seis consultas de pré-natal, intercaladas entre médico e enfermeiro, além do pré-natal odontológico, em que a gestante tem assistência de saúde bucal dentro da própria unidade.

Para captar essas pacientes, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizam um papel importante nos territórios para garantir que essas mulheres façam o pré-natal. “No nosso dia a dia de visitas, a gente identifica essas gestantes na área e encaminha para o posto de saúde. Quando elas faltam, a gente vai atrás em busca ativa para não ficar sem fazer o pré-natal”, explicou a agente Neia Pires, que já atua na área de abrangência do Miro Cairo há 8 anos.

Fernanda Cruz

“A gente tem a preocupação de que essa gestante chegue pra gente ainda no primeiro trimestre, para que ela seja bem acolhida e possa fazer todos os exames e acompanhamento durante toda a sua gestação. Quanto mais cedo ela chega, preferencialmente antes das 12 semanas, mais a gente vai ter condição de acompanhá-la e diminuir riscos. O objetivo do pré-natal é isso, diminuir riscos para a mãe e bebê”, explicou a enfermeira da USF Miro Cairo, Fernanda Cruz.

A gestação de risco habitual é totalmente acompanhada pela unidade de saúde. Na primeira consulta, a grávida já tem acesso aos testes rápidos de Sífilis, HIV, Hepatite B e C, e a triagem pré-natal. Além disso, tem os exames de rotina do pré-natal, como o ultrassom, em que o profissional faz a solicitação, e a marcação é feita na própria unidade.

Quando a equipe identifica que é uma gravidez de alto risco, com um risco de gerar complicações no desenvolvimento da gestação, a gestante é encaminhada para o pré-natal de alto risco no Hospital Esaú Matos.

**Maio Materno** - Iniciada em 2022, o Maio Materno busca valorizar os cuidados com as gestantes e puérperas na rede municipal, garantindo uma assistência pré-natal integral. A partir de então, os serviços prestados às mães antes, durante e após a gestação foram ampliados e assegurados, com o apoio intersetorial das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e de Desenvolvimento Social (Semdes), além da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista – Hospital Esaú Matos (FSVC).